

190

INDÍGENAS

Índios Panará recuperam terras

Os índios Panará vão voltar às suas terras, depois de 20 anos. Ontem, o Diário Oficial da União publicou portaria do Ministério da Justiça delimitando uma área de 495 mil hectares às margens do Rio Iriri, em Mato Grosso, de onde os índios quase foram expulsos para que o governo militar abrisse a estrada Cuiabá-Santarém. Os Panará, conhecidos também como Krain-a-kore (homem do cabelo cortado), foram levados para o Parque Nacional do Xingu, mas nunca se adaptaram.

Além da área dos Panará, foi delimitada ainda uma região de 3.620 hectares dos índios Pare-si, e a terra indígena de Escondido, dos índios Rikbaktsá, com 169 mil hectares, todas em Mato Grosso. "É difícil acreditar que o presidente tenha realmente reconhecido a área dos Pana-

rá", diz o sertanista Orlando Villas-Boas, que fez o primeiro contato com a tribo em 1949, mas só conseguiu realizar a atração em 1971. "A Fundação Nacional do Índio (Funai) sempre foi omissa e precisa de melhores recursos para trabalhar", acrescentou Villas-Boas, que, juntamente com seu irmão Cláudio, ficou 200 dias cercado pelos Krain-a-kore. "Eles nos mantiveram encurralados, mas nunca nos atacaram", lembra.

A área destinada aos índios Panará é a continuação das terras em que eles viviam antes de serem transferidos para o Parque Nacional do Xingu. Tudo permanece como há 20 anos. "Há muita caça, pesca e floresta", recorda Orlando Villas-Boas. Para a área, já seguiram 50 dos 160 integrantes da tribo que ficou conhecida mundial-

mente como os "índios gigantes". "Nós encontramos oito índios com 1,9 metro", lembra o sertanista.

A partir de hoje, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vai liberar R\$ 1,5 milhão para investimentos em áreas indígenas no país. O dinheiro começa a ser distribuído hoje, em Brasília, a partir da assinatura de três convênios com a Fundação Nacional do Índio (Funai). O primeiro dos convênios prevê a aplicação R\$ 337,8 mil na construção de oito escolas e reforma de outras quatro no Rio Grande do Sul (Iraí, Charrua e Cacique Doble), Bahia (Jacareci, Itajú, Colônia e Porto Seguro), Mato Grosso (Poxoréu, Novo São Joaquim, Parque do Xingu, Aldeia Keikuro e Posto Leonardo) e Pernambuco (Águas Belas).